

HÁBITOS DE VIDA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

**Gabriela Wagner Da Rosa², Maríndia Mattos Morisso³, Tairone Girardon De Vargas⁴,
Affonso Manoel Righi Lang⁵, Fernando Jaime González⁶.**

¹ Trabalho desenvolvido a partir de um projeto de Iniciação Científica, pertencente ao Grupo de Pesquisa Paidotribas da Unijuí.

² Aluna do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí, bolsista PIBICq/CNPq – Ensino Médio, gabi.wr93@gmail.com.

³ Acadêmica do Curso de Educação Física do Departamento de Humanidades e Educação; bolsista PIBIC/CNPq, marindiamorisso21@hotmail.com.

⁴ Acadêmico do Curso de Educação Física do Departamento de Humanidades e Educação; bolsista PROBIC/FAPERGS, tairone_vargas@hotmail.com.

⁵ Mestrando em Desenvolvimento Humano e Tecnologia da UNESP, affonsollang@hotmail.com.

⁶ Professor orientador, Doutor do Departamento de Humanidades e Educação, fjjg@unijui.edu.br.

Introdução

Os hábitos alimentares e de envolvimento com práticas corporais são aspectos marcantes no estabelecimento de diferenças e semelhanças culturais entre os povos. Esses padrões estão relacionados aos recursos ambientais, sociais e econômicos, no entanto, são traços culturais historicamente construídos. Aprendidos e transmitidos nos núcleos familiares e nas comunidades, os hábitos alimentares e o de envolvimento com práticas corporais, hoje também se veem fortemente influenciados pelos meios de comunicação de massa, os quais divulgam tanto informações sobre estas dimensões do cuidado de si, como transmitem valores sobre padrões estéticos e de consumo.

Neste contexto, é importante entender quais são as práticas de alimentação e atividade física dos jovens no momento, pois é nesta idade que se incorporam muitos dos hábitos que regerão sua alimentação e regime de práticas corporais no futuro. Nesse sentido, esta pesquisa buscou conhecer os hábitos de vida de alunos do Ensino Médio do noroeste gaúcho.

Metodologia

Para coletar os dados da pesquisa, utilizamos a ferramenta Google Formulário. Mais especificamente, foi elaborado um questionário on-line que contou com 62 perguntas, seguindo o molde do Vigitel (BRASIL, 2010), sendo a maioria de múltipla escolha. As perguntas abordaram temas como saúde, lazer, hábitos alimentares, de práticas corporais e de atividades sociais. O

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

questionário foi realizado em 04 escolas públicas, dentre elas três do mesmo município (uma militar e as demais estaduais). Na Escola 01, o link das perguntas foi encaminhado para os alunos via e-mail, juntamente com as instruções necessárias para que todos pudessem responder. No entanto, por se tratar de um questionário online, nem todos os alunos conseguiram participar, ora por falta de acessibilidade, ora por desinteresse. Diante disso, para que pudessemos contemplar a todos, reunimos os discentes da escola mencionada no laboratório de informática da instituição para que respondessem o questionário. A partir de então, passamos a realizar o questionário da mesma forma que nas demais escolas que participaram do estudo.

Responderam ao questionário 336 jovens dos três diferentes anos do Ensino Médio. Na Escola 01 participaram 104 alunos; na Escola 02, 111 e na Escola 3, 76. Na Escola 04 apenas alunos do 3º ano foram integrados a pesquisa porque haviam realizado estudos específicos vinculados ao tema que poderiam influenciar nas suas respostas. Dessa forma, apenas 45 discentes responderam as perguntas na Escola 04. Dentre os participantes da pesquisa 180 são do sexo feminino e 156 do sexo masculino, a maioria possui faixa etária entre 14 e 18 anos e uma renda familiar mensal de cerca de 04 salários mínimos.

Durante a realização do questionário, apenas auxiliamos os jovens participantes a manusear a ferramenta Google Formulário, em nenhum momento interferimos ou opinamos na seleção das respostas, deixando-os livres para escolher a que melhor descrevesse seus hábitos. Frisamos ainda, que não haviam respostas corretas ou incorretas e que suas identidades não seriam divulgadas.

Resultados

Ao analisar o questionário, precisamos levar em consideração que a Escola 01 possui regime integral, ou seja, os alunos permanecem cerca de 9 horas diárias na escola, por este motivo a maioria deles faz as refeições, lanches e almoços, no educandário. As escolas 02 (diurna), 03 (noturna) e 04 (diurna) requerem de seus discentes 4 horas diárias de atividades presenciais, portanto, a maioria deles possui mais tempo para se dedicar a outras atividades, bem como, realizar suas refeições no local que os convir, podendo cultivar os hábitos transmitidos por seu núcleo familiar.

Outros dados importantes para caracterizar os estudantes participantes, estão relacionados ao trabalho com remuneração. 27% dos jovens que estudam na Escola 04 têm atividades remuneradas, na Escola 03 esse índice chega aos 76%, enquanto na Escola 02, 26% dos estudantes recebem contribuição financeira por trabalhar, entretanto, nenhum dos que estudam na Escola 01 têm algum tipo de remuneração. Aqui se destaca também o grau de escolaridade de seus responsáveis, o qual revela que 33% dos pais/responsáveis dos estudantes da Escola 01 possui Ensino Superior completo, 16% dos responsáveis pelos alunos da Escola 02 têm esse mesmo ensino. Nesse aspecto encontramos somente 3% dos da Escola 03 e 8,5% dos da Escola 04.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

O questionário nos disponibilizou vários dados referentes à rotina dos alunos, aos hábitos alimentares e a prática de exercícios físicos. No entanto, esse trabalho objetiva ressaltar a alimentação e a prática de exercícios físicos, dentro e fora da escola.

Nesse sentido, percebeu-se que entre 03 e 04 dias da semana 61% dos alunos da Escola 01 consomem verduras e/ou legumes, enquanto na Escola 02, apenas 30% o fazem, 24 % na Escola 03 e 16% na Escola 04. Além disso, verificamos que 24,5% dos jovens que estudam na Escola 01 costumam comer carne vermelha com gordura e frango com pele, 16,5% dos alunos da Escola 2 tem esse hábito, já na Escola 3, 23,5% dos estudantes tem esse tipo de alimentação e na Escola 04, 18,5% dos alunos assinalaram essa alternativa.

No que se refere às práticas corporais, constatou-se que 16% dos alunos da Escola 01 praticam treinamentos esportivos extraclasses em dois dias da semana, enquanto 10% dos da Escola 02 praticam, 13% da Escola 03 e 9% da Escola 04. Acredita-se que a justificativa para tais dados seja o fornecimento de atividades pelas escolas, bem como a motivação que as mesmas transmitem aos seus alunos.

Análise dos resultados

Em relação aos hábitos alimentares e físicos, acredita-se que as respostas obtidas estão diretamente envolvidas com a questão cultural de cada família e as condições oferecidas nas diferentes escolas. É notório também que a condição social de cada discente está relacionada ao grau de ensino de seus responsáveis, o que desencadeia a uma melhor condição financeira e na maioria das vezes acaba resultando no poder de proporcionar aos seus filhos uma educação de qualidade.

A pesquisa explicita que a maioria das diferenças das respostas está entre a Escola 01 e as demais, o que leva a crer na influência da carga curricular diferenciada. As Escolas 02, 03 e 04 possuem um padrão semelhante, apesar de a quarta escola estar localizada em outro município.

Conclusões

A partir dessa pesquisa foi possível visualizar as diferenças entre os alunos e iniciar o entendimento dos fatores que as desencadeiam, bem como, verificar a importância das aulas de Educação Física nas escolas públicas e constatar que a instituição de ensino, como um todo, está diretamente ligada aos hábitos de seus discentes, pois eles acabam aderindo os costumes de quem os cerca. Dessa forma, acredita-se que o envolvimento professor-aluno, instituição-família, reflete em um bom comportamento e em hábitos saudáveis.

Palavras Chaves: Ensino Médio; Lazer; Saúde; Hábitos de Vida.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Agradecimentos: Primeiramente, agradecer a Unijuí e ao CNPq, por ter me proporcionado a oportunidade de ser bolsista PIBIC-EM/CNPq/UNIJUI. Também a colaboração do Professor Fernando Jaime González do curso de Educação Física da Unijuí, orientador da pesquisa e dos bolsistas universitários do curso de Educação Física, da mesma instituição, Affonso Manoel Righi Lang, Maríndia Mattos Morisso e Tairone Girardon de Vargas.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Y. Promoção da Saúde, Práticas Corporais e Atenção Básica. In: Revista Brasileira Saúde da Família. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2006, p.33-45.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Departamento de Análise de Situação de Saúde. Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, Vigitel 2009. Brasília, DF: MS; 2010.

GONZÁLEZ, F J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na Escola: Planejar, Ensinar, Partilhar. Erechim/RS: Edelbra, 2012.

GUEDES, D. P. Educação para a Saúde Mediante Programas de Educação Física Escolar. Motriz, v.5, n.1.p. 10-14, 1999.

SILVA, T. F. Lazer, Escola e Educação Física Escolar. Licere, Belo Horizonte, v.14, n.1, mar/2011.